

MÍDIAS SOCIAIS E DIVERSAS TENDÊNCIAS DA TI SÃO DESTAQUES NA ABERTURA DA III SEMANA ESTADUAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



A III Semana Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação começou nesta quinta-feira (1º) e proporcionou palestras sobre temas que estão em evidência no setor de TI. Realizada na sede do Prodest, a abertura teve a participação de autoridades, servidores públicos, profissionais e estudantes de tecnologia da informação.

Para o presidente do Prodest, Renzo Colnago, a terceira edição da Semana mostra que o evento está se consolidando no Estado. "Neste ano, temos a oportunidade de mostrar as ações do Prodest voltadas para o Governo Eletrônico. Sem dúvida, isso prova que

o trabalho realizado está apresentando bons resultados", enfatizou. Também prestigiaram o começo da Semana a diretora Técnica do Prodest, Sylvia Abaurre, e a diretora Administrativa e Financeira do Prodest, Samira Masruha Bortolini Kill.

Autora da Lei 10254/2014, que cria a Semana Estadual de Tecnologia da Informação e Comunicação, a deputada estadual Luzia Toledo destacou que a tecnologia é muito importante para a sociedade. "Fico feliz em contribuir para a realização de debates sobre um assunto tão relevante na vida das pessoas. Hoje, é necessário ter mui-

to cuidado com a segurança digital. Isso vale tanto para o cidadão como para as empresas", destacou.

Mídias Sociais

A secretária estadual de Comunicação, Andréia Lopes, fez a palestra com o tema "Potencialização do Alcance da Comunicação nas Mídias Sociais". Na avaliação dela, a administração pública deve aproveitar as redes sociais para se aproximar da população. "Atualmente, muitas pessoas buscam mais informações pelo Facebook e pelo WhatsApp do que na mídia tradicional", afirmou.

Foram também abordadas ações em que o Gover-

no do estado conseguiu um bom desempenho nas mídias sociais, como as campanhas do Movimento 21 Dias, #amor?es e do lançamento dos aplicativos Fiscal Cidadão e ES na Palma da Mão.

Ações do Prodest

As atividades continuaram com a palestra "Nuvem e Governo – Desafios de Infraestrutura", ministrada pelo presidente do Prodest, Renzo Colnago. Ele abordou o novo formato de utilizar a infraestrutura tecnológica da autarquia para expandir o uso de ferramentas usadas para desenvolver sistemas e aplicativos. "Para aumentar a oferta de serviços digitais para o cidadão, foi necessário adotar novos recursos, como o Docker e o Filebeat", salientou.

Em seguida, o analista de TI Marcos Tadeu Araújo Torres, do Prodest, apresentou o case Login Único. Ele mencionou aspectos que mostram como o Acesso Cidadão – recurso que permite ter um login único para utilizar os serviços digitais do Governo do ES – está sendo adotado pelos capixabas.

Atualmente, o Acesso Cidadão permite que 20 mil usuários, em média, utilizem os serviços governamentais diariamente,

sendo que 40% dos acessos são feitos por dispositivos móveis. Há 480 mil pessoas cadastradas nesse recurso. "Para se inscrever nas seleções de DT e no programa Jovens Valores, é preciso ter cadastro nesse serviço. O mesmo vale para entrar no aplicativo ES na Palma da Mão", explicou Marcos Tadeu.

Em seguida, foi apresentado o case do aplicativo ES na Palma da Mão pelos analistas de TI Daniel Hoisel e Vinicius Salomão, ambos do Prodest. Foram destacados aspectos marcantes do app, como a redução de custos com licenças, a maior proximidade do Governo com a população e a capacidade de apresentar diversos serviços públicos numa única plataforma.

Além disso, foram apontadas ferramentas que contribuem para o aperfeiçoamento do aplicativo, como o GitHub (local de troca de informações entre desenvolvedores e programadores). O ES na Palma da Mão está disponível em versões gratuitas para Android e iOS.

Outras tendências

No período da tarde, foram debatidos diversos aspectos com destaque no setor de TI. Uma prova dis-

so foi a palestra "Coprodução Cidadã no Estado do Espírito Santo", ministrada pela pesquisadora Cristiane Lima Guadagnin Cardoso, da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). As mudanças provocadas pela tecnologia foram apontadas na palestra "Construindo Plataformas para uma Sociedade Digital". O palestrante foi o diretor de Negócios do Gartner, André Mello.

Também foram apresentados dois cases. O primeiro abordou o Laboratório de Desenvolvimento Ágil do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e contou com a participação do professor Paulo Sérgio dos Santos Júnior. O segundo explicou a colaboração do GitHub no desenvolvimento de projetos no Prodest e teve como expositor o analista de TI Álvaro Luiz Lago de Menezes, do Prodest.

A programação do primeiro dia terminou com a apresentação do programa Sinapse da Inovação que teve a participação da subsecretária de Estado de Ciência, Inovação e Educação Profissional, Camila Dalla Brandão.

O evento termina nesta sexta-feira (02). A grade de palestras e o currículo dos palestrantes estão disponíveis em <http://semanati.prodest.es.gov.br/#programacao>.

Comitiva de Uganda visita cafeicultura do ES

Uma comitiva de Uganda, da África, visitou o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) nesta quinta-feira (1) a fim de conhecer a cafeicultura capixaba e as tecnologias desenvolvidas pelo Instituto.

Estavam presentes o Ministro de Agricultura, Indústria Animal e Pesca de Uganda, Vincent Ssemujja, o diretor de desenvolvimento do Ministério da Agricultura de Uganda, Kamugisha Apollo Tugume, o diretor Emmanuel Iyamulemye Niyibigira, além de outros representantes do país. O grupo foi recebido pelo secretário de Estado da Agricultura, Octaciano Neto, pelo diretor técnico do Incaper, Mauro Rossoni, e por pesquisadores do instituto.

A visita marcou o início de uma discussão a respeito de um termo de cooperação técnica entre o Espírito Santo e o país africano para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas à cafeicultura, com o objetivo de ampliar a produtividade cafeeira de Uganda.

Na ocasião, a delegação africana explicou que o setor cafeeiro é muito estratégico para o governo de Uganda. "O café representou 20% das nossas exportações no ano de 2015 e é o setor que mais emprega pessoas no país. Somos o 4º maior produtor de café robusta do mundo, o 2º maior da África e o 8º maior produtor mundial de café. Nossa produção foi de 4 milhões de sacas em 2015/2016 e temos o objetivo de triplicar esse número. Por isso viemos conhecer a cafeicultura capixaba. Em torno de 70% dos plantios de café no país são velhos e de baixa produtividade", explicou Kamugisha Apollo Tugume.

O secretário Octaciano Neto agradeceu a visita da comitiva de Uganda e destacou a importância do intercâmbio. "A troca de experiência faz com que sejamos competitivos no mercado global. A informação precisa ser compartilhada entre os produtores, assim como uma comitiva capixaba fez ao ir ao Vietnã conhecer a produção

daquele país. O Espírito Santo é uma referência de produção, tecnologia e pesquisa para o café", destacou Octaciano.

O pesquisador do Incaper e coordenador estadual de cafeicultura, Romário Gava Ferrão, apresentou as principais tecnologias desenvolvidas pelo Instituto que possibilitaram o incremento de produtividade nas lavouras cafeeiras capixabas em um período de 20 anos. "As tecnologias desenvolvidas pelo Incaper, que incluem variedades melhoradas, elevaram a produtividade, a qualidade e a sustentabilidade do parque cafeeiro, possibilitando que a cultura do café mantivesse sua elevada importância social e econômica para o Espírito Santo", disse o pesquisador.

Projeção da cafeicultura capixaba – Segundo o diretor-técnico do Incaper, Mauro Rossoni Júnior, o Instituto é uma referência internacional na produção do café Conilon, mundialmente conhecido como Robusta, e a vinda de vári-



as comitivas confirma essa informação. "Trocamos experiências e estamos abertos a transferir esse conhecimento e desenvolver não só nosso Estado e nosso país, mas o mundo da cafeicultura como um todo. Por termos esse Know-how, somos responsáveis por esse compartilhamento de informações com outras nações", informou Mauro.

As visitas internacionais são frequentes no Incaper. Nos últimos anos, a cafeicultura capixaba recebeu

cinco visitas técnicas internacionais de países como Uganda, Tanzânia, México, Malásia e Estados Unidos.

Programação da comitiva – A comitiva de Uganda, após a recepção na Sede do Incaper, em Vitória, seguiu para a Fazenda Experimental de Mariilândia a fim de conhecer o trabalho de pesquisa em Conilon desenvolvido pelo Instituto.

Os visitantes conhecerão lá os sistemas de produção e organização de

cafeicultores nas regiões produtoras de Conilon do Estado. Também estão previstas visitas aos jardins clonais da Coabriel, em São Gabriel da Palha, e à propriedade do cafeicultor Bento Ventorim, em São Domingos do Norte, que tornou-se referência na produção de café Conilon no Estado pela adoção das tecnologias desenvolvidas e recomendadas pelo Incaper, que garantem uma produção mais sustentável e de qualidade.